



Projeto Porto Índico 2010/2011

Projetos

Compreende a abordagem a quatro sectores da vida cultural: musica tradicional, literatura, história (na sua componente cultural) e museologia.

Digressão musical Canção de Coimbra

Apresentação

A sonoridade emanada das serenatas coimbrãs conhecida como Canção de Coimbra ou Fado de Coimbra como vulgarmente é conhecida, é uma expressão artística difícil de definir, não só pelas vastíssimas influências musicais e culturais que estiveram na sua génese, mas também pelo infundável rol de sentimentos que no ouvinte desperta. Contudo, após mergulharmos na sua sonoridade, talvez num breve sumário de um encantamento a consigamos caracterizar em três adjectivos: única, forte, marcante.

Originária da cidade de Coimbra, esta Canção nasceu de um filão essencialmente popular e académico, isto porque, numa cidade que abraça há mais de 700 anos uma Universidade, foi inevitável a forte comunhão entre o Povo e os Estudantes. Assim, com naturalidade nela encontramos tons de música popular portuguesa, trovadoresca, de balada e serenata, em que são expressos, ora em instrumentais ou em canções, um turbilhão de sentimentos que envolve o meio Coimbrão.

É pois uma música nascida nas ruas e tocada essencialmente no silêncio e escuridão da noite, caracterizada por uma heterogeneidade cultural e musical que actualmente é candidata a Património da Humanidade pela UNESCO.

Sempre executada com técnicas minuciosas muito próprias e transmitidas de geração em geração, é tocada não por músicos profissionais mas sim apaixonados pela beleza e toque da sua sonoridade, tornando-a verdadeiramente pura sem qualquer artificialidade.

Os Estudantes da Universidade de Coimbra são e sempre foram os seus principais executantes e dinamizadores, inculcando um cunho pessoal, ora de alegria ora de saudade, ora de romantismo ora de revolta. De Capa e Batina (fato académico) levam-na às ruas, aos palcos académicos e musicais, tocando com garra, vivacidade e paixão.

Da digressão

A digressão ou tournée dedicada ao fado coimbrão foi pensada para atuar em ou até sete cidades centradas nos Estados do sul do Brasil, podendo o número de actuações ser superior ao número de cidades. Entre estas destacam-se como objectivo as capitais ou cidades mais influentes como; Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, entre outras. O conceito de tournée Canção de Coimbra

é *sui generis* pois influenciado pelas atuações nas Serenatas Coimbrãs irá apresentar junto do público brasileiro um modelo idêntico ao que se realizado todos os anos no Largo da Sé Velha concebido com a introdução de produções multimédia que visam proporcionar ao espetador o rol de sentimentos afetos ao clima histórico, académico e cultural da origem musical no meio coimbrão.

O grupo Sangue Novo actualmente o mais experiente da academia coimbrã deverá apresentar um reportório musical baseado no filão coimbrão de três gerações de autores. Seguindo uma cronologia da Canção de Coimbra, musicas da primeira metade do século XX, demonstrando a sonoridade daquela que é apelidada a 1ª Geração de Ouro. Desta, fazem parte autores como Artur Paredes, Edmundo Bettencourt, Paradela de Oliveira, Augusto Camacho Vieira, ou mesmo ainda autores mais antigos como Augusto Hilário e António Menano. Entrando na 2ª Geração de Ouro, a época de 50 onde brilharam nomes como Luiz Goes, José Afonso, Fernando Machado Soares, Fernando Rolim, Carlos Paredes, Durval Moreirinhas, João Gomes e António Toscano. De realçar, que a maioria das canções do reportório do grupo Sangue Novo são datadas desta época.

Por último, sonoridades que têm marcado as últimas gerações da Canção de Coimbra, partindo dos anos 70 e avançando até aos dias de hoje.

Quanto à composição dos espectáculos, deverão compreender 4 a 5 guitarradas, 9 fados, entre eles, uma balada e uma balada de despedida, estruturando a actuação da seguinte forma:

1. Guitarrada – Artur Paredes
2. Fado (início do século XX)
3. Fado (início do século XX)
4. Fado (início do século XX)
5. Guitarrada – Artur Paredes / Carlos Paredes / João Bagão
6. Fado (2ª geração de ouro)
7. Fado (2ª geração de ouro)
8. Fado (2ª geração de ouro)
9. Guitarrada – Carlos Paredes / João Bagão
10. Fado (últimos anos)
11. Fado (últimos anos)
12. Balada de Despedida
13. Balada de Coimbra

Ou

1. Guitarrada – Artur Paredes
2. Fado (início do século XX)
3. Fado (início do século XX)
4. Fado (início do século XX)
5. Guitarrada – Artur Paredes / Carlos Paredes / João Bagão
6. Fado (2ª geração de ouro)
7. Fado (2ª geração de ouro)
8. Fado (2ª geração de ouro)
9. Guitarrada – Carlos Paredes / João Bagão
10. Fado (2ª geração de ouro)
11. Fado (últimos anos)
12. Guitarrada – Carlos Paredes
13. Balada de Despedida
14. Balada de Coimbra

Assim, procura-se definir e apresentar um repertório com uma abrangente sonoridade, indo desde as canções mais tristes, melancólicas, românticas e saudosas, às canções mais alegres e cantares de intervenção. Para além da componente musical deverá ser apresentado em determinados momentos da actuação, pequenas apresentações orais dos temas que estarão sendo tocados, contextualizando-os na Canção de Coimbra e no seu mundo académico.

Precedendo o início da actuação musical, será apresentado ao público uma projecção multimédia¹ contendo uma retrospectiva biográfica da Canção de Coimbra ou Fado Coimbrão, mergulhando na sua origem, suas influências, a criação musical ao longo dos tempos, seus principais autores, contextualizando a sua existência na academia coimbrã, nas tradições académicas seculares da Universidade de Coimbra.

No decorrer da tournée poderão ser realizadas eventos com missão de apresentação e promoção dos concertos musicais.

Opcional² poderá ser a produção de catálogos com informação personalizada.

Actuação na Serenata Monumental da Queima das Fitas, realizada na Sé Velha em Coimbra, num registo ao ar livre, ao passar a meia noite.



1 A duração desta apresentação multimédia poderá oscilar entre 10 a 15 minutos e tem como objectivo contextualizar o espectador na peculiaridade da história, obra e vida do Fado de Coimbra.

2 Opcional pois dependerá de fatores financeiros que possam ser canalizados para a tournée.

Serenata em frente à Porta Férrea, Universidade de Coimbra.



Em sala de espectáculos, recinto fechado, por grupo de ex-estudantes em Coimbra.



Deixo alguns excertos apresentados no youtube:

<http://www.youtube.com/watch?v=f3WGttZdksg>

http://www.youtube.com/watch?v=DHF27s_BI2U&feature=related

<http://www.youtube.com/watch?v=TPuT3sOLQEE>

Nota: a tournée/digressão musical Can o de Coimbra está programada para ser realizada por um dos dois grupos mais experientes da Academia Coimbra, previsivelmente o grupo Sangue Novo.

Exposições museológicas

A programação de uma exposição museológica é, em si mesmo, um processo de investigação e criação. No decorrer das várias fases de todo esse processo, deparam-se vários caminhos, várias opções, como também, lugar à procura do novo, da inovação, numa só palavra, criação.

Definiram-se temas, métodos de abordagem e de actuação, efectuaram-se sondagens no meio institucional cultural, idealizaram-se redes culturais.

As exposições aqui apresentadas foram projectadas seguindo uma actuação dentro de uma Rede Cultural com dois vectores, um de nível colaboracional resultante de parcerias entre a organização e instituições colaboradoras na construção das exposições; e um segundo vector que emana da “criação” de uma rede institucional onde as exposições museológicas e itinerantes possam ser apresentadas ao público. Sendo por natureza exposições temporárias, deverão ser expostas em várias cidades, fazendo depender o seu número em função do tempo previsto para a duração da exposição em cada palco.

Apresentão dois temas distintos, uma de índole histórica e outra de carácter literário. Ambas relacionam a história e literatura lusa com a brasileira, uma como a outra apresentam as influências recíprocas que os dois lados encontraram um no outro.

Das rotas marítimas às primeiras fundações no Brasil, a expansão por terra e mar

A exposição museológica *Das rotas marítimas às primeiras fundações no Brasil, a expansão por terra e mar* tem como missão apresentar ao público uma visão sobre a história dos descobrimentos portugueses que compreende a descoberta do Brasil, as rotas marítimas, as primeiras fundações e avanço na sua colonização, a forma como estes acontecimentos influenciaram a actuação da Coroa Portuguesa no mundo, a edificação territorial portuguesa na América do Sul, a rivalidade luso-espanhola evidente na expressão *Mare Clausum*, fenómenos de aculturação, apresentação de personalidades como Pedro Álvares Cabral, Duarte Pacheco Pereira, Pero Vaz de Caminha, D. Manuel I, Pedro Teixeira, Fernão de Noronha, entre outros, e figuras históricas como os Tropeiros e os Bandeirantes. Pretende reunir acervo de várias instituições portuguesas, assim como o contributo de congéneres suas no Brasil, congregando várias áreas como: histórica, biográfica, paleográfica, arqueológica, geográfica, cartográfica, antropológica, entre outras.

Como acervo a exposição deverá conter:

- Mapas, objectos da época de cariz histórico ou arqueológico, documentos escritos (se possíveis originais, contudo neste caso como depende de autorizações especiais, será um dado a confirmar), réplicas de caravelas ou naus, obras de arte relacionadas com os descobrimentos, entre outros;
- Fotografias tanto de locais de partida como de chegada;
- Mapeamento das rotas marítimas e das fundações;
- Acervo artístico e arqueológico contemporâneo do período histórico que compreende a exposição;
- Apresentação interactiva sobre a arquitectura das fortificações e a estratégia de colonização;

- Painéis com contextualizações históricas e descrição de acontecimentos históricos;
- Abordagem sobre a actuação dos missionários e fenómenos de aculturação resultante entre portugueses e população indígena, recorrendo a recursos multimédia;
- Utilizando de recursos multimédia como som, fotografia, vídeo (montagens interactivas) ou mesmo documentários, incluindo recurso a métodos informáticos e digitais aplicados à museologia;
- Catálogos, brochuras, posters promocionais da exposição;
- Suporte informático ao nível museográfico como também no plano online;
- Outras componentes ou acervos que no decorrer do processo de construção expositiva e museológica possam ocorrer e sejam considerados de grande valia patrimonial e histórica.

De Camões ao Prémio Camões, o contributo de portugueses e brasileiros na literatura em português

A exposição museológica *De Camões ao Prémio Camões*, tem como objectivo apresentar a evolução histórica da literatura em português desde o aparecimento de Luís de Camões até à contemporaneidade, as suas correntes ou movimentos, os principais escritores, poetas e suas biografias, a evolução da escrita e fenómenos de aculturação, a edificação do Prémio Camões. Segue a mesma orientação metodológica da exposição histórica, inserida ela também numa Rede Cultural.

Como acervo a exemplo a exposição poderá conter:

- Obras originais, sejam literárias, correspondência, entrevistas, documentação pertence aos escritores ou mesmo manifestos de correntes literárias, edições literárias, objectos com valor patrimonial pertencentes aos autores ou movimentos;
- Documentários realizados sobre correntes ou movimento literários, assim como sobre escritores;
- Obras de arte poderão ser, auto-retratos ou outras que contextualmente estejam relacionadas com o tema;
- Biografias dos maiores nomes da literatura em português como Luís de Camões, Padre António Vieira, Bocage, Almeida Garret, Antero de Quental, Eça de Queiroz, Florbela Espanca, Camilo Castelo Branco, Ferreira de Castro, Fernando Pessoa, José Saramago, Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, entre outros;
- Painéis expositores que vinculem informação específica e sintetizada sobre a história da literatura em português ou dos seus movimentos mais representativos, deverão ser concebidos com design próprio da exposição;
- Multimédia, pode-se utilizar vários recursos para o efeito (vídeo, som, imagem, recursos informáticos), aqui poderão ser apresentadas biografias de autores e informação mais precisa e elaborada sobre os temas abordados;
- Utilizando vários recursos, em particular os multimédia como making off, com a missão de criar interactividade na exposição;
- Catálogos, brochuras, posters promocionais da exposição;
- Suporte informático ao nível museográfico como também no plano online;
- Outras componentes ou acervos que no decorrer do processo de construção expositiva e museológica possam ocorrer e sejam considerados de grande valor patrimonial e literário.

Algumas considerações

A realização das exposições poderá estar indexada eventos como colóquios ou um congresso cultural que se destinam a promover e ampliar o seu efeito de promoção cultural.

As exposições museológicas destinam-se ao público em geral, contudo no decorrer do seu período de vida deverão ser introduzidos eventos que se destinam a públicos específicos, como a exemplo o público escolar ou académico. Essa realização resulta efectivamente do acompanhamento integral das exposições em todos os seus períodos ou patamares de realização.

Em ambas será desenvolvido um vasto leque de opções multimédias que permitam dinamizar e criar interação entre o espetador e a exposição. Utilizando recursos provenientes das novas tecnologias o carácter dinámico e interactivo produzirá um efeito de novidade a cada vez que um espetador visite de novo as exposições.

Contatos:

Promotor e autor dos projetos Porto Índico
Dr. Carlos Alberto Martins de Oliveira

No Brasil:

Rua Morretes, n.º 10, Apart. 204,
80610 – 150 Curitiba
Paraná
Tel. +55 41 9118-3734

Em Portugal

Urbanização Quinta Senhora da Luz, Lote 3
3700 – 908 São João da Madeira
Tel. +351 965330428
Fax: +351 256826033

carlosalbertooliver@gmail.com
portoindico@gmail.com

Os projetos Porto Índico aqui apresentados fazem parte da programação cultural da Câmara de Comércio Brasil Portugal Paraná.

Câmara de Comércio Brasil Portugal Paraná
Presidente, José Brandão Coelho
TEL. +5541 8802 2814 e 3027 3303
Rua Dr. Faivre, 123 (FESP-PR)
Cep. 80060-140, Curitiba PR, Brasil
Site: <http://www.brasilportugal.org.br/pr/>